



MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA.

CENTRO ENVELHECER SAÚDAVEL

PAULA DOS ANJOS

PAULA DOS ANJOS ARQUITETURA LTDA
Rua São João Batista - Morro Grande -Sangão / SC



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
2. DESCRIÇÃO GERAL	2
3. DESCRIÇÃO DO PROJETO	2
4. SERVIÇOS PRELIMINARES	3
6. ESPECIFICAÇÕES REFERENTE OBRA.....	3
7. ALVENARIA.....	4
8. COBERTURA.....	4
9. REVESTIMENTOS:	5
10. PAVIMENTAÇÕES.....	5
11. ESQUADRIAS.....	6
12. PINTURA.....	7
13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7
14. HIDRÁULICAS:.....	7
15. ACESSIBILIDADE.....	8
16. SEGURANÇA:	8
17. LIMPEZA DA OBRA.....	8
1. CONSIDERAÇÕES FINAIS	8



Memorial Descritivo de Arquitetura.

Identificação do Projeto: Centro Envelhecer Saudável

Localização: Rua 30 de Março

Bairro Centro – Sangão / SC

Responsável técnico: Paula dos Anjos

1.INTRODUÇÃO

O Programa "**Envelhecer Saudável**" no município de Sangão é uma iniciativa municipal de promoção da saúde voltada para indivíduos a partir de 50 anos, que integra atividades físicas (como exercícios para mobilidade e equilíbrio) e educativas conduzidas por uma equipe multidisciplinar (psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e enfermeiros). Com 100 participantes atuais, o programa adapta-se às demandas emergentes, visando prevenir os efeitos adversos do envelhecimento, reduzir riscos de comorbidades, promover autonomia e garantir qualidade de vida, alinhado às diretrizes nacionais de saúde da pessoa idosa.

2. LOCALIZAÇÃO

A construção do novo Centro do programa Envelhecer saudável está localizada na Rua 30 de março, Centro, em terreno de utilidade Pública sob as seguintes coordenadas;

Longitudinal: **683705.58 m E**, latitudinal **6829749.03 m S**

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este projeto visa criar um espaço multifuncional de aproximadamente 1.005,96 m², projetado para atender às necessidades de saúde, bem-estar e educação da comunidade. A área inclui um espaço multifuncional destinado a atividades físicas, treinamento e reabilitação, promovendo a saúde e a qualidade de vida dos usuários. Além disso, conta com salas de atendimento especializado para oferecer suporte personalizado e especializado, atendendo às diferentes demandas de saúde mental e física.

- **Área Total: 1.005,96m²**
- **Espaço Multifuncional: Destinado a atividades físicas, treinamento e reabilitação.**
- **Salas de Atendimento Especializado**
- **Piscina Terapêutica nas dimensões: 10m x 18m ,controle de temperatura: 28°C a 32°C**
- **Cozinha Experimental -Workshops e atividades educativas sobre nutrição e saúde.**



4. SERVIÇOS PRELIMINARES

a) Placa de obra:

A empresa deverá providenciar placa indicativa da empresa executora e do responsável técnico pela execução (placa da empresa).

5. MOVIMENTO DE TERRA

a) Limpeza do terreno:

A Construtora deve proceder à limpeza do terreno destinado à construção, removendo qualquer detrito nele existente e procedendo, inclusive, o eventual deslocamento.

6. ESPECIFICAÇÕES REFERENTE OBRA

a) Infraestrutura e supra estrutura

Será exigido espaçadores posicionados conforme norma técnica específica, prevendo qual cobrimento necessário para cada local específico da estrutura.

b) Infraestrutura

A execução das fundações deverá satisfazer às normas da ABNT atinentes ao assunto, especialmente a NBR-6122 e ao Código de Fundações e Escavações, sendo que estas deverão seguir o projeto específico que se encontra em anexo. O projeto estrutural prevê fundações diretas, que poderá ser alterado após a apresentação da sondagem no terreno. Fixar a distância adequada entre as armaduras e as fôrmas, o uso de espaçadores é necessário para garantir o correto posicionamento da armadura.

c) Impermeabilização de baldrame

As faces superiores e laterais das vigas de baldrame que receberão as estruturas de concreto, serão impermeabilizadas com solução betuminosa ou fita asfáltica impermeabilizante.

Quando realizada com solução betuminosa, a impermeabilização deverá ser executada em três demãos aplicadas com brocha, sendo, uma no sentido longitudinal e outra no sentido transversal, a fim de obter o completo recobrimento das superfícies.

d) Supra-estrutura

Toda supra-estrutura será executada em concreto armado moldado in loco. O concreto a ser empregado na execução da supra-estrutura deverá satisfazer as condições de resistência, durabilidade e permeabilidade,



adequadas ao tipo de estrutura. O concreto deverá ser misturado mecanicamente, com o emprego de betoneira. O amassamento deverá ser contínuo e durar o tempo necessário para homogeneizar a mistura de todos os elementos, inclusive eventuais aditivos (mínimo de 2 minutos). Antes do lançamento do concreto as formas deverão ser molhadas até a saturação. O lançamento do concreto não deverá ultrapassar o intervalo de 30 minutos entre a adição da água e o lançamento. As formas deverão ser mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto, protegidas da ação dos raios solares com sacos, lonas ou filme de polietileno.

Sempre que não for especificada, a resistência do concreto armado será de 25Mpa (traço em volume de cimento, areia e brita, de 1:2:3).

7. ALVENARIA

A estrutura da edificação será composta por alvenaria, utilizando blocos cerâmicos ou de concreto, de acordo com as especificações técnicas estabelecidas. Essa escolha de materiais assegura a resistência mecânica e a durabilidade da construção, atendendo aos requisitos normativos e de desempenho estrutural.

Será executado alvenaria nos fechamentos de vão conforme projeto de arquitetura. Os tijolos devem ser bem molhados na ocasião do emprego e assentes com regularidade, formando fiadas perfeitamente niveladas, prumadas e alinhadas; a espessura das juntas não deverá ultrapassar 1,5 cm. Alvenaria será em tijolo cerâmico furado 11,5 x 14 x 24 cm de primeira qualidade e deverão ser assentes com argamassa de cimento e areia 1:4. Nos vãos de esquadrias levarão em sua parte superior, vergas de concreto armado. Na parte inferior das esquadrias levarão contravergas ambas com a finalidade de evitar fissuras nos cantos das aberturas de portas e janelas.

A correta execução com blocos adequados será fundamental para otimizar a eficiência térmica e acústica da edificação, resultando em um ambiente interno confortável e seguro. Essa abordagem não apenas melhora o desempenho energético do edifício, mas também proporciona uma qualidade de vida superior aos seus ocupantes, minimizando a transmissão de ruídos e mantendo condições térmicas agradáveis ao longo do ano.

8. COBERTURA

A cobertura será constituída por uma estrutura metálica, Telha de aluzindo RT 40/980 em formato trapezoidal galvalume com 0.43 mm em cor natural apoiada nas estruturas conforme projeto apresentado.

Ficará a encargo a empresa contratada para execução da obra a confecção do projeto da estrutura metálica da cobertura, fornecendo sua respectiva anotação de responsabilidade técnica a contratante, sem custos a contratante. A estrutura será de perfil zincado e dobrado de fábrica, aplicação de zincafrio nos pontos de solda, a pintura será em esmalte sintético industrial, com fundo para superfícies galvanizadas.

A área de circulação deverá obedecer ao projeto arquitetônico em anexo, não podendo este possuir apoios (pilares metálicos) no centro dos vãos.

Recomenda-se a utilização de telhas sanduíche de poliuretano, em virtude de suas notáveis propriedades de isolamento térmico e acústico, além de sua elevada resistência às intempéries e durabilidade. As telhas



deverão atender às características antichamas estabelecidas pelas normas técnicas do Corpo de Bombeiros, assegurando a conformidade com os requisitos de segurança contra incêndios.

Este tipo de telha é projetado para oferecer proteção eficaz contra variações climáticas, contribuindo de maneira significativa para a eficiência energética da edificação e para o conforto ambiental dos seus ocupantes.

9. REVESTIMENTOS:

Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento, todas as canalizações deverão ser rigorosamente testadas. Todas as paredes receberão chapisco e massa única. Para paredes internas será empregado uso de argamassa AC-II, e revestimentos para o piso será utilizado argamassa Super carga.

a) Chapisco:

todas as superfícies destinadas a receber revestimentos serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:3.

b) Massa única:

As paredes receberão massa única, que será iniciada após a completa pega entre as alvenarias e o chapisco. Será usada argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8, com espessura de 15 a 20 mm. A areia a ser utilizada deverá ser lavada e de 1ª qualidade. A massa deverá ser desempenada até que apresente um aspecto uniforme.

c) Azulejos:

Serão aplicados em todas as paredes até 1,5m. Os banheiros e da cozinha, será conforme projeto apresentado, até na altura da forração.

d) Divisórias:

As divisórias dos sanitários serão em material liso e impermeável com altura máxima de 1,9 m.

10. PAVIMENTAÇÕES

a) Piso:

O piso será em laje conforme projeto estrutural apresentado.



a) Calçadas:

Será realizada a regularização mecânica do piso nas áreas correspondentes à obra e na calçada frontal.

b) Piso Cerâmico:

Será empregado piso cerâmico antiderrapante em toda a edificação, com cor e dimensões a serem definidas pela fiscalização. A colocação do piso cerâmico será realizada de forma a garantir que as juntas fiquem perfeitamente alinhadas, com uma espessura de 2 mm entre as peças. A argamassa de assentamento deverá ser do tipo supercara, pré-fabricada. Serão verificados os caimentos mínimos necessários para o adequado escoamento de água em direção às caixas sifonadas e ralos. Além disso, as áreas molhadas dos banheiros receberão impermeabilização adequada para garantir a durabilidade e a segurança da construção.

11. ESQUADRIAS

a) Portas Internas:

As portas internas serão confeccionadas em madeira, apresentando acabamento liso e impermeável. É imprescindível que sejam respeitadas as dimensões especificadas nas tabelas de esquadrias constantes no projeto arquitetônico, assegurando a compatibilidade com as vedações e o desempenho funcional das aberturas. A pintura das portas deverá ser realizada em conformidade com as normas da vigilância sanitária, utilizando tintas de cor clara e acabamentos que atendam aos requisitos de segurança e saúde. As superfícies deverão ser adequadamente preparadas, garantindo a aderência do material e a durabilidade do acabamento, além de facilitar a limpeza e manutenção, promovendo um ambiente higiênico e seguro.

b) Portas Externas:

As portas externas serão confeccionadas em alumínio extrudado, garantindo elevada resistência às intempéries e segurança, juntamente com um sistema de fechamento adequado. Recomenda-se a utilização de perfis de alumínio com espessura mínima de 25 mm, que proporcionam maior robustez e durabilidade. É essencial observar as dimensões especificadas nas tabelas de esquadrias do projeto arquitetônico, assegurando a compatibilidade com as vedações e o desempenho funcional das aberturas.

c) Janelas

Todas as janelas deverão obedecer às especificações determinadas em projeto, sendo executadas inteiramente com perfis de alumínio e vidro não ser inferior que linha 25. As peças em alumínio receberão pintura eletrostática na cor a ser definida pela fiscalização. Todas as esquadrias basculantes receberão vidro fantasia do tipo mini boreal com 4mm de espessura e serão instalados com material adequado a esta finalidade.



12. PINTURA

As paredes internas e as lajes serão revestidas com tinta epóxi de primeira qualidade, na cor a ser definida pela fiscalização. As paredes externas deverão ser tratadas com tinta emborrachada, também na cor especificada pela fiscalização. As superfícies a serem pintadas devem ser previamente lixadas e meticulosamente limpas para garantir a adesão do revestimento.

Antes da aplicação da tinta, todas as superfícies receberão uma (1) demão de selador, visando melhorar a fixação e durabilidade do acabamento. Serão aplicadas de duas a três demãos de tinta, até que o cobrimento atinja o nível de cobertura desejado. A aplicação de cada demão de tinta somente poderá ser realizada após a completa secagem da demão anterior, respeitando um intervalo mínimo de 24 horas entre as aplicações, de modo a assegurar a qualidade do acabamento final.

13. INSTALAÇÕES ELETRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas, rigorosamente, de acordo com **o projeto elétrico apresentado**. As instalações elétricas, compreendendo força, luz, etc., deverão estar dentro das normas exigidas pela CELESC e ABNT. Os eletrodutos correrão internos nas paredes. Serão utilizados condutores com revestimento plástico de 600 volts. As emendas só poderão ocorrer nas caixas. Serão utilizadas caixas do tipo 2x4, com as seguintes alturas: Interruptores - 1,20m;

Seguir posições de tomadas conforme projeto apresentado.

Todos os circuitos de tomadas serão dotados de dispositivos diferenciais residuais de alta sensibilidade para garantir a segurança. As luminárias especificadas no projeto preveem lâmpadas de baixo consumo de energia como as de LED.

A iluminação deverá obedecer ao parâmetro de iluminância de 300 lux para salas de aula e 150 lux para sanitário. Por razões de economia, deverá ser feita uma perfeita distribuição nos comandos (interruptores) de modo a manter acesas somente as luminárias da área que esteja sendo utilizada. Recomenda-se 1(uma) tecla simples para cada 03 (três) luminárias.

14. HIDRÁULICAS:

As instalações hidrossanitárias serão executadas rigorosamente em conformidade com as normas da ABNT, seguindo as seguintes especificações técnicas:

a) Canalizações de Distribuição de Água:

As canalizações não devem ser inteiramente horizontais, devendo apresentar uma declividade mínima de 2% em direção ao escoamento, garantindo assim a eficiência no transporte de água



b) Louças e Metais:

Todos os componentes, incluindo louças sanitárias e metais, deverão ser de primeira qualidade, do tipo cromado e com acabamento brilhante, assegurando durabilidade e estética.

c) Materiais de Tubulação:

Os tubos, conexões, ralos e caixas sifonadas deverão ser confeccionados em PVC rígido. Na saída da caixa d'água, será permitido o uso de conexões de ferro galvanizado, em virtude de suas propriedades de resistência e durabilidade.

d) Vasos Sanitários:

Todos os vasos sanitários deverão ser instalados conforme o projeto sanitário e a planilha orçamentária, garantindo a conformidade com as especificações técnicas e funcionais previstas.

Este conjunto de diretrizes assegura a qualidade e a eficiência das instalações hidrossanitárias, promovendo um ambiente seguro e adequado para os usuários

15. ACESSIBILIDADE

A edificação será projetada em conformidade com as normas de acessibilidade, garantindo que todos os usuários possam utilizá-la de maneira segura e confortável.

16. SEGURANÇA:

Serão adotadas medidas de segurança, como saídas de emergência bem sinalizadas e sistemas de combate a incêndio, conforme legislação vigente.

17. LIMPEZA DA OBRA

Ao término de todos os serviços, todas as instalações deverão apresentar perfeito funcionamento e a obra deverá ser limpa e desimpedida de entulhos resultantes do processo construtivo.

1. CONSIDERAÇÕES FINAIS



A fiscalização deverá realizar, além das atividades mencionadas na prática geral de construção, as seguintes atividades específicas: Liberar a utilização dos materiais e dos equipamentos entregues na obra, após comprovar que as características e qualidade satisfazem às recomendações contidas nas especificações técnicas e no projeto.

Observar se durante a execução dos serviços é obedecida as instruções contidas no projeto e na respectiva prática geral de construção.

A CONTRATADA deverá manter a obra sinalizada, especialmente à noite e proporcionar total segurança aos pedestres para evitar ocorrência de acidentes.

A CONTRATADA deverá colocar placas indicativas da obra com os dizeres e logotipos orientados pela FISCALIZAÇÃO da obra.

Todos os materiais e serviços deverão atender as especificações da ABNT.

Nos casos omissos a esta Memória Descritiva, adotar-se-ão os melhores processos usados na construção civil, empregando-se sempre materiais de boa qualidade para que resulte um acabamento perfeito e uma total solidez e segurança da obra, respeitando-se os regulamentos em vigor e observadas as indicações da fiscalização.

Este documento deverá ser lido e interpretado em conjunto com os desenhos técnicos e demais documentos relacionados ao projeto.

Sangão, 26 de maio de 2025

PAULA DOS ANJOS
Arquiteta e Urbanista
CAU/SC A149747-0